

PGE – Guarau Geradora de Energia S/A.
Demonstrações Financeiras 2ºTri26 e 2025
Relatório da Administração

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO

I. CONTEXTO OPERACIONAL

A **PGE - Guaraú Geradora de Energia S.A.** (“Companhia”), subsidiária integral da **Paulista Geradora de Energia S/A.** (Controladora) é uma sociedade por ações de capital fechado, fundada em 08 de junho de 2021, com sua inscrição no CNPJ sob o n.º. 43.261.542/0001-20, com sede na cidade de São Paulo/SP, a Rua Iguatemi, 192 – 13º. Andar – Itaim Bibi, e tem como objeto social : (i) Implantação e exploração comercial de potenciais de Geração de Energia Elétrica; (ii) Geração de energia elétrica em centrais e usinas,; (iii) Locação, comodato e arrendamento de ativos próprios ou de terceiros; e, (iv) Operação e manutenção de plantas de geração de energia.

Em 01 de dezembro de 2014, foi firmado entre a Controladora e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp e/ou Concedente), o instrumento particular de concessão de direito real de uso e concessão de uso de imóveis para exploração comercial dos potenciais hidráulicos, por parte da Concessionária na localidade de Guaraú pertencente ao sistema Cantareira, para o aproveitamento energético.

Em fevereiro de 2020 a Companhia firmou contrato com a Telefônica, com características de Geração Distribuída (GD), tendo como escopo o fornecimento de 100% da energia produzida pela CGH Guaraú, pelo prazo de 20 anos, iniciado em 01 de março de 2023.

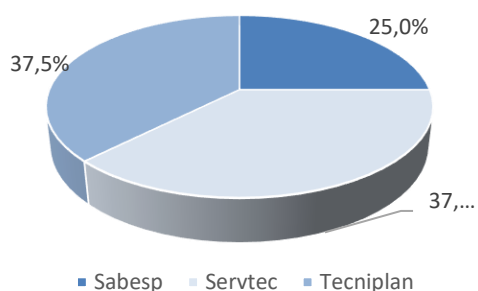
A Companhia desenvolve seus negócios dentro do contexto de um determinado grupo empresarial, utilizando-se de ou fornecendo para estrutura de empresas ligadas especificamente relativos à atividade de gestão, operação e administração dos negócios.

GOVERNANÇA

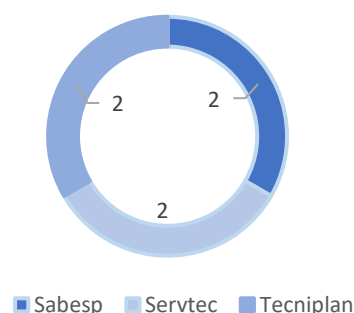
A PGE – Guaraú é uma subsidiária integral da Paulista Geradora de Energia S/A. com capital fechado, que é controlada pelos acionistas: Servtec, Tecniplan e Sabesp.

A governança corporativa da empresa se dá, pelo seu quadro de acionistas, com a nomeação de seis pessoas para o Conselho de Administração, dois por acionista, e a nomeação de dois Diretores para a Companhia, sendo um Diretor Administrativo e Financeiro e um Diretor Técnico.

Participação %



Conselheiro de Administração



II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)), que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando informado de outra forma, conforme descrito no resumo das principais práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade de a Companhia dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade de a Companhia dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses.

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações financeiras.

Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

Uso de estimativas.

As demonstrações financeiras são elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração monitora e revisa, periódica e tempestivamente, estas estimativas e suas premissas.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do custo amortizado”.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição e imobilizações em andamento, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada de acordo com a expectativa de vida útil dos ativos.

Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ajuste a Valor Presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, quando necessário, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. Não existem operações em 30 de junho de 2026 e 2025, sujeitas a aplicação do ajuste a valor presente.

Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Instrumentos financeiros e derivativos

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Lucro ou prejuízo por ação

O lucro ou prejuízo por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível aos acionistas controladores pelo número médio ponderado de ações durante o exercício.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em Reais)

Ativo	Nota	2ºTri26	2025
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1	2.891.038	129.199
Contas a receber de clientes e outros ativos	2	2.846.786	1.401.247
Adiantamentos a fornecedores		13.270	13.270
Impostos a recuperar	3	765.827	712.949
Outros créditos		12.044	102.874
Total do ativo circulante		6.528.965	2.891.038
Ativo não circulante			
Contas a receber de clientes e outros ativos	2	1.039.563	409.878
Aplicação financeira restrita de longo prazo	4	2.409.869	2.561.048
Imobilizado		73.168.355	74.175.552
Ativo de direito de uso		1.815.952	1.869.363
Total do ativo não circulante		78.433.739	79.015.841
Total do ativo		84.962.704	81.375.380

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balança Patrimonial**(Valores expressos em Reais)**

Passivo	Nota	2ºTri26	2025
Passivo circulante			
Fornecedores	5	4.016.064	4.056.421
Debêntures	6	4.382.116	4.157.461
Obrigações fiscais		66.538	12.832
Partes relacionadas	7	184.940	65.600
Outras contas a pagar		85.795	3.110
Total do passivo circulante		8.735.453	8.445.102
Passivo não circulante			
Debêntures	6	60.068.707	60.068.707
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.269.014	939.123
Total do passivo não circulante		61.337.721	61.443.998
Patrimônio líquido			
Capital social	8	6.949.900	6.949.900
Adiantamentos para futuro aumento de capital		3.781.712	2.217.712
Reservas de lucros		4.157.918	2.904.514
Total do patrimônio líquido		14.889.530	12.072.126
Total do passivo e patrimônio líquido		84.962.704	81.375.380

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em Reais)

		2ºTri26	2025
	Nota		
Receita operacional líquida	9	8.019.292	12.083.517
Custo das vendas	10	(1.309.602)	(2.635.072)
Lucro bruto		6.709.690	9.448.445
Despesas gerais e administrativas	11	(287.938)	(916.383)
Despesas tributárias	11	(9.456)	(22.120)
Resultado antes do resultado financeiro líquido e impostos		6.412.297	8.509.942
Receitas financeiras	12	166.608	339.687
Despesas financeiras	12	(4.785.922)	(8.132.960)
Resultado financeiro líquido		(4.619.314)	(7.793.273)
Resultado antes dos impostos		1.792.983	716.669
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		(209.688)	-
Diferidos		(329.891)	(193.544)
		(539.579)	(193.544)
Lucro líquido do exercício		1.253.404	523.125
Lucro líquido por ação		0,18	0,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos resultados abrangentes em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em Reais)

	2ºTri26	2025
Lucro líquido do exercício	1.253.404	523.125
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	1.253.404	523.125

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	<u>Reservas de lucros</u>		Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	
Saldo em 01 de janeiro de 2024	6.949.900	8.851.000	-	1.841.616	17.642.516
Devolução de adiantamento para futuro aumento de capital	-	(2.528.600)	-	-	(2.528.600)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	539.773	539.773
Destinação do lucro:					
Constituição de Reserva Legal	-	-	119.069	(119.069)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.949.900	6.322.400	119.069	2.262.320	15.653.689
Devolução de adiantamento para futuro aumento de capital	-	(4.104.688)	-	-	(4.104.688)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	523.125	523.125
Destinação do lucro:					
Constituição de Reserva Legal	-	-	26.156	(26.156)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.949.900	2.217.712	145.225	2.759.289	12.072.126
Devolução de adiantamento para futuro aumento de capital	-	750.000	-	-	750.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.253.404	483.097
Destinação do lucro:					
Constituição de Reserva Legal	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2026	6.949.900	2.967.712	145.225	4.012.693	14.889.530

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em Reais)

	Controladora	
	2ºTRI26	2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	1.253.404	523.125
Ajustes por:		
Depreciação do imobilizado	1.102.681	2.242.715
Depreciação de direito de uso	53.410	106.821
Juros sobre debêntures	4.785.921	8.121.265
Rendimentos de aplicações financeiras restritas	(148.511)	(311.664)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	539.579	193.544
	7.586.484	10.875.806
Redução/(aumento) em ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(2.075.224)	3.222.906
Redução (aumento) em impostos a recuperar	33.738	(641.629)
Redução (aumento) em despesas antecipadas	90.830	(91.047)
Aumento em aplicações financeiras restritas	213.075	-
Redução em fornecedores	(40.357)	(59.237)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	53.705	(39.316)
Aumento em compartilhamento de despesas com partes relacionadas	119.340	65.600
Aumento em outras contas a pagar	82.686	3.108
	6.064.277	13.336.191
Caixa consumido (gerado) pelas atividades operacionais		
Impostos pagos sobre o lucro	(209.688)	-
Juros pagos sobre debêntures	(2.564.833)	(5.331.708)
	3.289.756	8.004.483
Fluxo de caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais		
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aumento em imobilizado	(95.484)	(236.639)
Ativo intangível	-	-
	(95.484)	(236.639)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Recebimento (devolução) de adiantamentos para futuro aumento de capital	1.564.000	(4.104.688)
Pagamentos de principal de debêntures	(1.996.434)	(3.539.104)
	(432.434)	(7.643.792)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		
	2.761.838	124.052
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	129.199	5.147
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.891.038	129.199
	2.761.838	124.052

Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

II. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas - Continuação

1. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2026	31/12/2025
Bancos conta movimento	2.891.038	129.199
	2.891.038	129.199

2. Contas a receber de clientes

Telefônica Brasil S/A	30/06/2026	31/12/2025
Faturas emitidas	1.831.133	
Receitas a faturar de curto prazo	1.015.654	1.401.247
Receitas a faturar de longo prazo (a)	1.039.562	409.878
	3.886.349	1.811.125

- a) Referente a créditos acumulados de energia, apurados a valor presente, que serão compensados pelo cliente, no período de até 5 anos;

3. Impostos a recuperar

	30/06/2026	31/12/2025
Pis	-	8.834
Cofins	-	38.958
CSLL	196.983	317.058
IRPJ	568.844	348.099
	765.827	712.949

4. Aplicação financeira restrita

	30/06/2026	31/12/2025
Banco Itaú Unibanco S/A	2.409.869	2.561.048
	2.409.869	2.561.048

Referente a aplicações financeiras para composição de contas garantia conforme previsão no instrumento de emissão de debêntures, constituídas em julho de 2022;

5. Fornecedores

	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores	4.016.064	4.056.421
	4.016.064	4.056.421

Em 31/12/2024 a Companhia, com base nas cláusulas 2.28 e 2.29 do Contrato de Coordenação e Distribuição de Debêntures, que prevê a venda ou liquidação antecipada das debêntures, contabilizou uma provisão de encargos a pagar de R\$ 3.696.000, compartilhando o resultado, quando houver a liquidação das debêntures. Esta provisão foi registrada em contrapartida do ativo imobilizado - Gastos com Implantação.

PGE – Guarau Geradora de Energia S/A.

Demonstrações Financeiras 2ºTri26 e 2025

6. Debêntures

Debêntures simples, não conversíveis em ações

. Companhia emissora	PGE – Guarau Geradora de Energia S/A
. A.G.E. de aprovação	14/07/2022
. Escritura particular da 1ª emissão	14/07/2022
. Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S/A
. Fiadores	PGE – Cascata Geradora de Energia S/A
. Data de emissão	15/07/2022
. Espécie	Garantia real
. Data de vencimento final	15/07/2036
. Valor nominal (R\$)	1.000
. Quantidade	58.000
. Atualização monetária	IPCA-IBGE
. Juros remuneratórios	8,5691% a.a.
. Pagamento dos juros	Mensal
. Pagamento do valor nominal	Mensal

• Debêntures

Não conversíveis em ações: Aprovadas por meio da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 14 de julho de 2022, devidamente arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, a Companhia aprovou sua primeira emissão privada de debêntures não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 58.000.000. As características das debentures estão detalhadas no quadro acima.

• Covenants

A companhia deverá manter anualmente, durante toda a vigência dos contratos de empréstimo, financiamento e debêntures, ICSD (Índice de Cobertura de Serviço da Dívida) igual ou superior a 1,25. Adicionalmente para as debentures, a companhia deverá manter a projeção do ICSD, durante toda a vigência das Debêntures, índice projetado equivalente a 1,25, no mínimo. A administração da companhia efetua acompanhamento rigoroso das cláusulas contratuais para que elas sejam atendidas. Para o período de jan a jun/26, o índice apurado foi de 1,65.

A companhia emite anualmente o Rating do projeto, visando a manutenção do cumprimento das obrigações do financiamento. Em 14 de outubro de 2025, a Fitch Rating, atribuiu o rating 'BBB-(bra)' à primeira série da 1ª emissão de Debentures da Companhia no montante de R\$ 58.000.000, com vencimento em 2036, em série única com vencimento em 2036.

Cabe ainda destacar que a Companhia e o Fiador, garantem de forma cruzada, o pagamento da dívida, condição essa firmada em contrato de garantia.

7. Partes relacionadas

O saldo de partes relacionadas é referente ao acordo de compartilhamento de custos com pessoal de operação e manutenção das usinas, firmado com a PGE – Cascata Geradora de Energia S/A (“PGE Cascata”) e que, posteriormente, a Companhia reembolsa a PGE Cascata de acordo com os critérios de cálculos definidos no contrato de compartilhamento de custos. A Companhia reconhece os custos e despesas conforme o regime de competência e os reembolsos são pagos de acordo com a estratégia de gestão de caixa da Companhia.

PGE – Guarau Geradora de Energia S/A.
Demonstrações Financeiras 2ºTri26 e 2025

8. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social em 30 de junho de 2026 e 2025 é de R\$ 6.949.900 representado por 6.949.900 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal assim distribuídas, sendo a Companhia subsidiária integral da Paulista Geradora de Energia S/A.

Reservas de lucros e distribuição de dividendos

A reserva legal é constituída em conformidade com a legislação societária na base de 5% do lucro líquido do exercício, quando existir, até atingir 20% do capital social, desde que não haja prejuízo acumulado para ser compensado.

O estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos anuais obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido, quando existir, após a compensação de prejuízos acumulados, conforme definido pela Lei das Sociedades por Ações.

O lucro líquido, quando existir, após as deduções, reservas e provisões legais, bem como quaisquer outras que a Companhia julgar necessárias para sua segurança, terão a destinação que for determinada por deliberação dos acionistas.

9. Receita operacional líquida

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Receita operacional bruta		
Receita de serviços prestados	8.899.811	13.360.478
Subtotal Receita operacional bruta	8.899.811	13.360.478
Deduções		
Impostos sobre as vendas	(880.519)	(1.276.961)
Receita operacional líquida	8.019.292	12.083.517

10. Custos dos serviços prestados

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Depreciação das usinas	(1.102.681)	(2.223.892)
Amortização de direito de uso de terrenos	(53.410)	-
Créditos pis e cofins sobre depreciação	189.974	378.082
Compartilhadas (Salários, encargos e benefícios)	(119.340)	(68.947)
Serviços contratados (Vigilância, operação e manutenção e outros)	(126.400)	(544.805)
Seguros operacionais	(90.830)	(199.173)
Outros custos	(6.915)	(9.421)
Total	(1.309.602)	(2.668.156)

PGE – Guarau Geradora de Energia S/A.
Demonstrações Financeiras 2ºTri26 e 2025

11. Despesas gerais, administrativas e tributárias

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Serviços de consultoria e engenharia	(84.136)	(28.875)
Serviços assessoria, contábeis e outros	(38.300)	(281.505)
Serviços fiduciários	(16.185)	(128.889)
Serviços jurídicos	0	(12.090)
Serviços telefônica	(119.379)	(152.913)
Cartório	(230)	(1.438)
Aluguel	(6.656)	(36.540)
Softwares e informática	(4.525)	-
Energia, telefonia e internet	(10.806)	(19.899)
Viagens, pedágios e estacionamento	(2.353)	(14.426)
Seguros	(344)	(1.890)
Condomínio	(2.180)	(11.970)
Despesas tributárias	(10.030)	(15.037)
Outras despesas	(2.270)	(10.345)
Total	<u>(297.394)</u>	<u>(715.817)</u>

12. Resultado financeiro

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Receitas financeiras		
Juros de aplicações financeiras	166.366	162.024
Atualizações monetárias e outras receitas	242	-
Total de receitas financeiras	<u>166.608</u>	<u>162.024</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre debêntures	(4.785.922)	(8.483.966)
Multas, juros passivos e outras despesas financeiras	-	(5.662)
Total de despesas financeiras	<u>(4.785.922)</u>	<u>(8.489.628)</u>
Resultado líquido financeiro	<u>(4.619.314)</u>	<u>(8.327.604)</u>

13. Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia no curso normal de suas atividades não está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, ambiental e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de junho de 2026 e 2025, não existiam processos de natureza trabalhista, tributária, ambiental ou cível, movidos contra a Companhia, cuja probabilidade de perdas fosse avaliada como provável ou possível.

14. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia e suas controladas restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, em condições normais de mercado, estando reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota

PGE – Guarau Geradora de Energia S/A.

Demonstrações Financeiras 2ºTri26 e 2025

Explicativa nº 2. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 30 de junho de 2026 e 2025 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Bancos e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Risco de crédito

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia e suas fiadoras somente realizam operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de classificação.

Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia e suas fiadoras possuem, exceto as aplicações restritas, aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Operações com instrumentos derivativos

A Companhia não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 30 de junho de 2026 e 2025, não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

Risco operacional

A Companhia iniciou sua operação comercial desde 01 de março de 2023. No exercício de 2025 e 1º. Trimestre de 2026, a performance da companhia, quanto a geração de energia, esteve adequada ao seu planejamento.

Garantias Contratuais

Os contratos firmados com o cliente Telefônica, tem previsão legal para eventuais indenizações, caso seja rescindindo antes do prazo negociado, que foi de 20 anos. As penalidades contratuais, no caso de rescisão, são suficientes para fazer frente as obrigações de empréstimos assumidas pela Companhia.